



# CONCESSIONARIA DA RODOVIA OSÓRIO - PORTO ALEGRE S.A. - CONCEPA

*2ª Emissão de Debêntures Simples*  
*Exercício 2006*

Rating

Emissão: Austin Rating: A

# ÍNDICE

CARACTERIZAÇÃO DA EMISSORA .....	3
CARACTERÍSTICAS DAS DEBÊNTURES .....	3
DESTINAÇÃO DE RECURSOS .....	5
ASSEMBLÉIAS DE DEBENTURISTAS .....	5
POSIÇÃO DAS DEBÊNTURES .....	6
EVENTOS REALIZADOS – 2006 .....	6
AGENDA DE EVENTOS – 2007 .....	7
OBRIGAÇÕES ADICIONAIS DA EMISSORA .....	7
ORGANOGRAMA .....	8
PARTICIPAÇÃO NO MERCADO .....	8
CLASSIFICAÇÃO DE RISCO .....	8
ALTERAÇÕES ESTATUTÁRIAS .....	9
INFORMAÇÕES RELEVANTES .....	9
PRINCIPAIS ASPECTOS .....	9
PRINCIPAIS RUBRICAS .....	10
ANÁLISE DE DEMONSTRATIVOS FINANCEIROS .....	12
ANÁLISE DA GARANTIA .....	13
PARECER .....	13
DECLARAÇÃO .....	13

**CARACTERIZAÇÃO DA EMISSORA**

<b>Denominação Comercial:</b>	CONCESSIONÁRIA DA RODOVIA OSÓRIO – PORTO ALEGRE S.A. CONCEPA
<b>Endereço da Sede:</b>	Rodovia BR-290 – Km 19 – 1º Distrito 95500-000 – S.A. DA Patrulha – RS
<b>Telefone / Fax:</b>	(51) 3027-7400 / (51) 3027-7425
<b>D.R.I.:</b>	Ricardo Stabile Piovezan
<b>CNPJ:</b>	01.654.604/0001-14
<b>Auditor:</b>	Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes
<b>Atividade:</b>	Melhorias, conservação e operacionalização de rodovia mediante pedágio

---

**CARACTERÍSTICAS DAS DEBÊNTURES**

<b>Registro CVM nº:</b>	CVM/SRE/DEB/1998/061 – 18 de agosto de 1998;
<b>Situação da Emissora:</b>	Adimplente com as obrigações pecuniárias;
<b>Código do Ativo:</b>	CETIP: CNCP-12;
<b>Banco Mandatário:</b>	Banco Itaú S.A.;
<b>Coordenador Líder:</b>	Unitas DTVM Ltda;
<b>Data de Emissão:</b>	Para todos os efeitos legais, a data de emissão das debêntures é 1º. de Junho de 1998;
<b>Data de Vencimento:</b>	As debêntures possuem prazo de 109 (cento e nove) meses contados a partir de 1º de Setembro de 1998 (“Data Base”), vencendo-se, portanto, em 05 de outubro de 2007;
<b>Quantidade de Debêntures:</b>	Foram emitidas 78.000 (setenta e oito mil) debêntures;
<b>Número de Série:</b>	Emitidas em série única;
<b>Valor Total da Emissão:</b>	O valor total da emissão é de R\$ 78.000.000,00 (setenta e oito milhões de reais), na data de emissão;
<b>Valor Nominal:</b>	O valor nominal unitário das debêntures é de R\$ 1.000,00 (um mil reais) na data de Emissão;
<b>Forma:</b>	As debêntures são da forma nominativas;
<b>Espécie:</b>	As debêntures são da espécie subordinada;

<b>Conversibilidade:</b>	As debêntures desta emissão não são conversíveis em ações;
<b>Permuta:</b>	Não se aplica a presente emissão;
<b>Poder Liberatório:</b>	Não se aplica a presente emissão;
<b>Opção:</b>	Não se aplica a presente emissão;
<b>Negociação:</b>	A emissão foi registrada para negociação no mercado secundário através do SND – Sistema Nacional de Debêntures, administrada pela ANDIMA – Associação Nacional das Instituições de Mercado Aberto e operacionalizado pela CETIP – Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos;
<b>Atualização do Valor Nominal:</b>	As debêntures possuem seu valor nominal atualizado monetariamente, a cada doze meses ou na menor periodicidade permitida por lei, no primeiro dia de cada mês, a partir da data de emissão, de acordo com a variação acumulada do IGP-M – Índice Geral de Preços do Mercado, calculado pelo Ibre/FGV – Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas do Rio de Janeiro.
<b>Pagamento da Atualização:</b>	Não se aplica a presente emissão;
<b>Remuneração:</b>	A remuneração das debêntures é composta por uma parcela fixa e outra variável.
<b>Pagamento da Remuneração:</b>	<p><i>Parcela Fixa:</i> A remuneração fixa será paga mensalmente à taxa de juros equivalente a 1,098% (um inteiro e noventa e oito milésimos por cento) ao mês, sobre o valor nominal unitário das debêntures em circulação, atualizado pelo IGP-M, sendo pago tal rendimento sempre no 5º (quinto) dia útil do mês subsequente ao mês de apuração.</p> <p><i>Parcela Variável:</i> A parcela variável, refere-se a uma parcela variável mensal equivalente a 3% da Receita Operacional Mensal Bruta, entende-se por Receita Operacional Bruta o valor das receitas operacionais de qualquer ordem, provenientes das atividades da Emissora, efetivamente recebidas em caixa, sendo pago tal rendimento sempre no 5º (quinto) dia útil do mês subsequente ao mês de apuração;</p>
<b>Amortização:</b>	A amortização integral das debêntures ocorrerá em sete parcelas anuais e sucessivas, sendo a primeira no 37º mês, contados a partir da data de emissão;

Data	Parcela	Percentual de Amortização
5ª dia útil do 37ª	1ª	14,285%
5ª dia útil do 49ª	2ª	14,285%
5ª dia útil do 61ª	3ª	14,285%
5ª dia útil do 73ª	4ª	14,285%
5ª dia útil do 85ª	5ª	14,285%
5ª dia útil do 97ª	6ª	14,285%
5ª dia útil do 109ª	7ª	14,290%

**Fundo de Amortização:** Enquanto existirem Debêntures desta emissão em circulação, a Emissora obriga-se a constituir reserva monetária extraída da receita diária do pedágio cobrado pela Emissora na exploração da Rodovia Osório – Porto Alegre (“Pedágio”) para a formação de reserva, a qual utilizada para o pagamento dos compromissos advindos da presente Emissão.

A partir do vigésimo quinto mês contado da Data Base, mensalmente, a Emissora constituirá reserva monetária, equivalente a 30% (trinta por cento) da receita diária do Pedágio, iniciando tal procedimento no sexto dia de cada mês até atingir tal reserva o valor equivalente a 1/12 (um doze avos) do valor correspondente à próxima parcela da amortização. A provisão será limitada ao valor da parcela da amortização devida pelas debêntures em circulação no último dia do mês imediatamente anterior à formação desta reserva, o fator de atualização de que trata o item 4.3.1 da Escritura.

**Prêmio:** Não se aplica a presente emissão;

**Repactuação:** Não se aplica a presente emissão;

**Aquisição Facultativa:** Não se aplica a presente emissão;

**Resgate Antecipado:** Não se aplica a presente emissão;

**Vencimento Antecipado:** O Agente Fiduciário poderá declarar antecipadamente vencidas todas as obrigações objeto da Escritura de Emissão e exigir o imediato pagamento pela Emissora do valor total das debêntures em circulação, acrescido dos rendimentos apurados até o término do último mês do calendário, independentemente de aviso, interpelação ou notificação judicial ou extrajudicial, na ocorrência das seguintes hipóteses:

- a. inadimplência da Emissora, com referência às obrigações assumidas na Escritura;
- b. interrupção definitiva da concessão por ação do Poder Concedente ou da própria Emissora pela rescisão do Contrato de Concessão firmado entre a Emissora e o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem.



A integra das informações no  
[www.fiduciario.com.br](http://www.fiduciario.com.br)

## DESTINAÇÃO DE RECURSOS

Conforme declaração da Emissora fornecida a este Agente Fiduciário, os recursos captados através desta emissão de debêntures, foram aplicados na regularização do fluxo de caixa da concessionária durante o período inicial da concessão.

Durante o período inicial da concessão quando

os investimentos e os custos operacionais são mais altos, os aportes de capital dos acionistas e das receitas de pedágio não são suficientes para fazer frente aos valores desembolsados, desta forma torna-se necessária a utilização de capital de terceiros com longo prazo de amortização, que provêm da comercialização de debêntures mantidas em tesouraria.

## ASSEMBLÉIAS DE DEBENTURISTAS

No decorrer do exercício de 2006, não foram realizadas Assembléias de Debenturistas.

**POSIÇÃO DAS DEBÊNTURES**

Data	Valor Nominal	Juros	Preço Unitário
31/12/06	R\$ 335,522574	R\$ 3,510612	R\$ 339,033186
31/12/05	R\$ 646,138088	R\$ 6,797058	R\$ 652,935146

Data	Debêntures em Circulação	Debêntures em Tesouraria	Total em Circulação
31/12/06	78.000	0	R\$ 26.444.588,49
31/12/05	78.000	0	R\$ 50.928.941,39

**EVENTOS REALIZADOS – 2006**

Data	Evento	Valor Unitário
01/01/06	Remuneração	R\$ 7,02
07/01/06	Remuneração Variável	R\$ 3,52
01/02/06	Remuneração	R\$ 7,02
09/02/06	Remuneração Variável	R\$ 4,01
01/03/06	Remuneração	R\$ 7,02
07/03/06	Remuneração Variável	R\$ 3,88
01/04/06	Remuneração	R\$ 7,02
07/04/06	Remuneração Variável	R\$ 2,80
01/05/06	Remuneração	R\$ 7,02
06/05/06	Remuneração Variável	R\$ 2,62
01/06/06	Remuneração	R\$ 7,02
07/06/06	Remuneração Variável	R\$ 2,45
01/07/06	Remuneração	R\$ 7,02
07/07/06	Remuneração Variável	R\$ 2,32
01/08/06	Remuneração	R\$ 7,02
05/08/06	Remuneração Variável	R\$ 2,56
01/09/06	Remuneração	R\$ 7,02
08/09/06	Remuneração Variável	R\$ 2,63
01/10/06	Remuneração	R\$ 7,26
07/10/06	Remuneração Variável	R\$ 2,64
01/10/06	Amortização	R\$ 330,33
01/11/06	Remuneração	R\$ 3,63
08/11/06	Remuneração Variável	R\$ 2,83
01/12/06	Remuneração	R\$ 3,63
07/12/06	Remuneração Variável	R\$ 2,93

**AGENDA DE EVENTOS – 2007**

Data	Evento
08/01/07	Remuneração Fixa e Variável*
07/02/07	Remuneração Fixa e Variável*
07/03/07	Remuneração Fixa e Variável*
09/04/07	Remuneração Fixa e Variável*
08/05/07	Remuneração Fixa e Variável
08/06/07	Remuneração Fixa e Variável
06/07/07	Remuneração Fixa e Variável
07/08/07	Remuneração Fixa e Variável
10/09/07	Remuneração Fixa e Variável
05/10/07	Remuneração Fixa, Variável, Amortização e Vencimento da Emissão

\*Evento Liquidado

**OBRIGAÇÕES ADICIONAIS DA EMISSORA**

No decorrer do exercício de 2006 a Emissora cumpriu, regularmente e dentro dos prazos, a todas as obrigações previstas na escritura de emissão.

A Emissora obrigou-se a, enquanto existirem debêntures em circulação, constituir reserva monetária extraída da receita diária do pedágio cobrado na exploração da Rodovia Osório – Porto Alegre (“Pedágio”), a qual será utilizada para o pagamento dos compromissos advindos da presente emissão.

Para pagamento dos juros e rendimento variá-

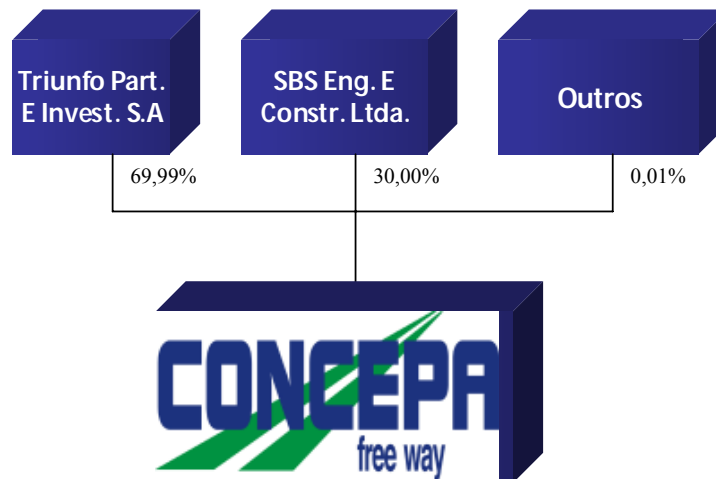
vel, a Emissora constitui reserva monetária mensal equivalente a 40% da receita diária do pedágio, iniciando tal procedimento no sexto dia de cada mês até atingir tal reserva o valor equivalente a totalidade dos juros e rendimento variável a serem pagos no respectivo mês.

Para pagamento das parcelas de amortização, a Emissora mensalmente constitui reserva monetária equivalente a 30% da receita diária do pedágio, iniciando tal procedimento no sexto dia de cada mês até atingir tal reserva o equivalente a 1/12 avos do valor correspondente a próxima parcela de amortização.

Constituição Mensal do Fundo Fixo – Amortização

Mês	Saldo da próxima Amortização no Mês	Saldo da próxima Amortização Acumulado	Reserva para Juros
janeiro/06	R\$ 599.953,43	R\$ 2.391.648,40	R\$ 5.467.741,62
fevereiro/06	R\$ 605.473,00	R\$ 2.997.121,40	R\$ 7.831.966,70
março/06	R\$ 605.533,55	R\$ 3.602.654,96	R\$ 9.536.554,64
abril/06	R\$ 604.140,82	R\$ 4.206.795,78	R\$ 9.620.013,13
maio/06	R\$ 601.603,43	R\$ 4.808.399,21	R\$ 9.716.188,30
junho/06	R\$ 603.889,53	R\$ 5.412.288,74	R\$ 9.805.040,08
julho/06	R\$ 608.418,70	R\$ 6.020.707,44	R\$ 15.131.996,83
agosto/06	R\$ 609.513,85	R\$ 6.630.221,29	R\$ 18.456.847,33
setembro/06	R\$ 611.769,05	R\$ 7.241.990,34	R\$ 18.613.274,63
outubro/06	R\$ 306.825,27	R\$ 306.825,27	R\$ 352.849,06
novembro/06	R\$ 308.267,35	R\$ 615.092,62	R\$ 707.356,51
dezembro/06	R\$ 310.579,35	R\$ 925.671,97	R\$ 1.064.522,77

## ORGANOGRAMA



## PARTICIPAÇÃO NO MERCADO

**A** Concepa foi constituída em 06 de janeiro de 1997 pela Triunfo Participações e Investimentos S.A. – TPI e pela SBS Engenharia e Construções. O contrato de concessão, que abrange o trecho da BR290 entre Osório e Eldorado do Sul, foi assinado com o Governo Federal em 04 de março de 1997 para 20 anos de concessão para um trecho de 112,3 km. No ano de 2005, foi assinado um aditivo ao contrato, incorporando 8,7 km do trecho do Município de Guaíba, totalizando atualmente 121 km de concessão.

A BR-290, neste trecho concedido, liga a BR-101 com a BR-116, sendo importante rodovia no plano nacional de viação, interligando a região sul do país com as demais regiões, e também com vários países da América do Sul.

A arrecadação da tarifa do pedágio, que passou a

ser cobrada no mês de outubro de 1997, garante à Concepa a manutenção de um programa de investimentos pra recuperação definitiva das estruturas existentes e para a ampliação e modernização da rodovia. Além disso, gera recursos para a prestação de assistência ao usuário.

O Programa de Qualidade da Concepa, baseado nas normas do ISSO, continua em vigor e sua certificação foi renovada pela BVQi no final do ano de 2006, sendo todo o programa adequado à Norma ISO9001-2000. Os serviços que se enquadram na Norma são: administração da concessão, e de obras na rodovia, logística do tráfego, serviços de arrecadação de pedágio, engenharia de segurança do trabalho, assistência médica emergencial, serviço de resgate mecânico e outros serviços associados.

## CLASSIFICAÇÃO DE RISCO

### Austin - Rating

Classe	Rating Atual	Rating Anterior	Última Alteração
Debêntures 2ª Emissão	A	A	09/04/2007

## ALTERAÇÕES ESTATUTÁRIAS

A Assembléia Geral Extraordinária realizada em 29 de abril de 2006 aprovou a alteração estatutária decorrente do aumento do capital subscrito de R\$34.124.064,00 para R\$38.024.064,00, e alteração do artigo 4º do Estatuto Social da Companhia.

## INFORMAÇÕES RELEVANTES

### Debêntures

Em 11 de outubro de 2006 a Assembléia Geral Extraordinária aprovou a Quarta Emissão Pública de Debêntures no montante total de R\$32.000.000,00, sendo os recursos destinados para reforço da capacidade de investimento e de capital de giro da Companhia.

### Cédula de Crédito Bancária

No ano de 2006, a Concepa fez uma captação de recursos de CCB (Cédula de Crédito Bancário), através do banco registrador da operação, o Banco Banif S.A de 35.000 títulos, com data de emissão de 1º de Junho de 2006, três anos de carência e cinco anos de amortização do principal, sendo a última parcela liquidada em Junho de 2013 com uma remuneração fixa com taxa de 11% ao ano sobre o valor nominal unitário dos títulos em circulação.

## PRINCIPAIS ASPECTOS

A arrecadação de pedágio é feita em três praças: nos municípios de Santo Antônio da Patrulha e Eldorado do Sul, a cobrança é unidirecional e em Gravataí a cobrança é bidirecional. São utilizadas as modalidades: manual e o sistema de passagem automático, o Auto Expresso. Trata-se de um chip com 1 milímetro de espessura que, fixado no vidro dianteiro dos veículos como um adesivo, permite a passagem pela praça sem a necessidade de parada, gerando mais conforto, agilidade e praticidade aos usuários da rodovia.

As três praças de pedágio são interligadas em tempo real à administração da concessionária, via fibra ótica e rádio, garantindo a eficiência na fiscalização e consolidação dos dados da arrecadação.

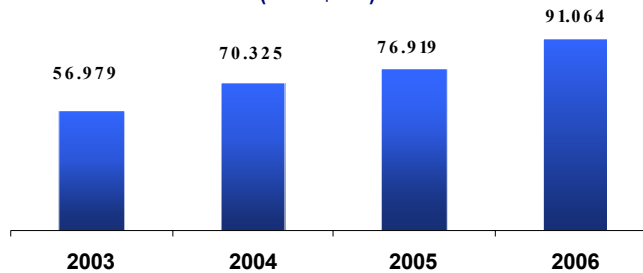
As tarifas de pedágio cobradas pela Concepa são

definidas pelo Governo Federal. No período de 1 de janeiro de 2006 à 25 de Outubro de 2006, para veículos de passeio, os valores eram de R\$ 5,50 nas praças de Santo Antônio da Patrulha e Eldorado do Sul (unidirecional) e R\$ 2,80 na praça de Gravataí (bidirecional). A partir de 26 de Outubro de 2006, após o reajuste contratual anual, as tarifas que passaram a vigorar foram de R\$ 5,70 e R\$ 2,90, respectivamente.

Em 2006, passaram 14,8 milhões de veículos nas três praças de pedágio, este volume de veículos pedagiados foi 3,03% maior aos 14,4 milhões registrados em 2005.

Receita Operacional Bruta no ano de 2006 foi de R\$ 91,1 milhões, representando um crescimento de 18,38% em relação à receita de 2005, que foi de R\$ 76,9 milhões.

## RECEITA OPERACIONAL BRUTA (Em R\$ mil)



As obras de ampliação da rodovia entre Porto Alegre e Osório tiveram continuidade no ano de 2006, obras cuja meta foi à ampliação da plataforma de rolamento e construção de mais um acostamento, ambos com condições estruturais condizentes com o tráfego atuante na rodovia BR 290.

Em 2006, foram concluídos os serviços de terraplenagem, drenagem, pavimentação, obras complementares e sinalização entre os quilômetros 86 (Trevo Av. Assis Brasil) e 70 (Gravataí), sentido capital - interior. Foi dada também continuidade às obras de ampliação da rodovia entre os quilômetros 19 (Praça do Pedágio de Santo Antônio da Patrulha) em direção ao Km 42 (Glorinha), com ênfase aos serviços de terraplenagem, drenagem e obras complementares. No acesso a Santo Antônio da Patrulha, no km 26, realizaram-se as obras de execução de faixas de

aceleração e desaceleração, bem como a ampliação da rodovia nesse trecho. Além destas, prosseguiu-se com as obras na Av. Voluntários da Pátria e nas Ruas Laterais em Eldorado do Sul, sendo concluídos os serviços, em Eldorado do Sul, até a estaca 1+180 da rua lateral do lado esquerdo da BR-290 (acesso ao posto).

Adicionam-se as obras na extensão de concessão, rodovia BR-116 entre o km 291,2 e o Trevo de Acesso a Cidade de Guaíba, obras na recuperação nas faixas de rolamento, recuperação dos acostamentos e investimentos no Trevo de Acesso a Guaíba, composto de viadutos, duplicação da BR-116 e ruas laterais, sendo que os serviços de drenagem nas ruas laterais já foram iniciados.

Foram investidos R\$ 18,4 milhões em obras no decorrer de 2006.

## PRINCIPAIS RUBRICAS

### BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO - R\$ MIL

ATIVO	2004	AV%	2005	AV%	2006	AV%
<b>CIRCULANTE</b>	<b>4.086</b>	<b>2,2%</b>	<b>5.261</b>	<b>2,8%</b>	<b>11.789</b>	<b>6,0%</b>
Disponível	1.206	0,7%	1.372	0,7%	1.981	1,0%
Aplicações financeiras	159	0,1%	159	0,1%	119	0,1%
Contas a receber	454	0,2%	750	0,4%	1.257	0,6%
Impostos a recuperar	516	0,3%	377	0,2%	918	0,5%
Despesas do exercício seguinte	1.719	0,9%	1.763	0,9%	2.603	1,3%
Diversos créditos de curto prazo	32	0,0%	840	0,4%	4.911	2,5%
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>3.198</b>	<b>1,8%</b>	<b>4.699</b>	<b>2,5%</b>	<b>9.716</b>	<b>4,9%</b>
Residual de leasing	-	-	-	-	-	-
Despesas de exercícios seguintes	2.998	1,6%	3.418	1,8%	5.819	3,0%
Depósito judicial	96	0,1%	59	0,0%	70	0,0%
Outros créditos	104	0,1%	1.222	0,6%	3.827	1,9%
<b>PERMANENTE</b>	<b>175.067</b>	<b>96,0%</b>	<b>178.231</b>	<b>94,7%</b>	<b>174.843</b>	<b>89,0%</b>
Imobilizado	174.792	95,9%	177.956	94,6%	174.835	89,0%
Diferido	275	0,2%	275	0,1%	8	0,0%
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>182.351</b>	<b>100,0%</b>	<b>188.191</b>	<b>100,0%</b>	<b>196.348</b>	<b>100,0%</b>

## BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO - R\$ MIL

PASSIVO	2004	AV%	2005	AV%	2006	AV%
<b>CIRCULANTE</b>	<b>41.580</b>	<b>22,8%</b>	<b>45.090</b>	<b>24,0%</b>	<b>50.715</b>	<b>25,8%</b>
Fornecedores	5.728	3,1%	5.091	2,7%	3.875	2,0%
Empréstimos e financiamentos	6.874	3,8%	10.831	5,8%	17.517	8,9%
Adiantamentos de clientes	420	0,2%	606	0,3%	576	0,3%
Obrigações fiscais	1.703	0,9%	1.237	0,7%	1.033	0,5%
Dividendos a pagar	-	-	375	0,2%	-	-
Debêntures	25.915	14,2%	25.992	13,8%	27.073	13,8%
Salários e encargos a pagar	917	0,5%	935	0,5%	534	0,3%
Diversos débitos de curto prazo	23	0,0%	23	0,0%	107	0,1%
<b>EXIGÍVEL DE LONGO PRAZO</b>	<b>72.456</b>	<b>39,7%</b>	<b>70.013</b>	<b>37,2%</b>	<b>79.625</b>	<b>40,6%</b>
Debêntures	50.925	27,9%	45.759	24,3%	23.037	11,7%
Empréstimos e financiamentos	135	0,1%	5.053	2,7%	39.322	20,0%
Impostos s/ reserva de reavaliação	20.609	11,3%	18.842	10,0%	17.075	8,7%
Provisão para contingências	266	0,1%	280	0,1%	191	0,1%
Adiantamento p/ futuro aumento de capital	150	0,1%	-	-	-	-
Outros débitos	371	0,2%	79	0,0%	-	-
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>68.315</b>	<b>37,5%</b>	<b>73.088</b>	<b>38,8%</b>	<b>66.008</b>	<b>33,6%</b>
Capital social	30.554	16,8%	34.124	18,1%	38.024	19,4%
Reserva de capital	74	0,0%	74	0,0%	74	0,0%
Reservas de lucros	4	0,0%	2.315	1,2%	12	0,0%
Reservas de reavaliação	40.005	21,9%	36.575	19,4%	33.145	16,9%
Lucros (prejuízos) acumulados	(2.322)	(1,3%)	-	-	(5.247)	(2,7%)
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>182.351</b>	<b>100,0%</b>	<b>188.191</b>	<b>100,0%</b>	<b>196.348</b>	<b>100,0%</b>

## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS - R\$ MIL

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO	2004	AV%	2005	AV%	2006	AV%
<b>Receita bruta de venda e/ou serviço</b>	<b>70.325</b>	<b>113,1%</b>	<b>76.919</b>	<b>109,4%</b>	<b>91.064</b>	<b>108,7%</b>
(-)Deduções - impostos sobre os serviços	(8.165)	(13,1%)	(6.622)	(9,4%)	(7.257)	(8,7%)
<b>(=)Receitas líquidas</b>	<b>62.160</b>	<b>100,0%</b>	<b>70.297</b>	<b>100,0%</b>	<b>83.807</b>	<b>100,0%</b>
(-) Custos dos serviços prestados	(32.345)	(52,0%)	(46.718)	(66,5%)	(59.753)	(71,3%)
<b>(=)Lucro bruto</b>	<b>29.815</b>	<b>48,0%</b>	<b>23.579</b>	<b>33,5%</b>	<b>24.054</b>	<b>28,7%</b>
(-) Despesas gerais e administrativas	(7.097)	(11,4%)	(8.270)	(11,8%)	(9.135)	(10,9%)
(+) Outras receitas operacionais	1.171	1,9%	1.220	1,7%	1.202	1,4%
<b>(=)Lucro da atividade</b>	<b>23.889</b>	<b>38,4%</b>	<b>16.529</b>	<b>23,5%</b>	<b>16.121</b>	<b>19,2%</b>
(+)Receitas financeiras	3.024	4,9%	2.105	3,0%	1.480	1,8%
(-)Despesas financeiras	(25.984)	(41,8%)	(19.834)	(28,2%)	(31.032)	(37,0%)
<b>(=)Lucro operacional</b>	<b>929</b>	<b>1,5%</b>	<b>(1.200)</b>	<b>(1,7%)</b>	<b>(13.431)</b>	<b>(16,0%)</b>
(+/-)Resultados não operacionais	53	0,1%	52	0,1%	48	0,1%
<b>(=)Lucro líquido antes da IR e CS</b>	<b>982</b>	<b>1,6%</b>	<b>(1.148)</b>	<b>(1,6%)</b>	<b>(13.383)</b>	<b>(16,0%)</b>
(-)Provisão para IR e CS	(1.500)	(2,4%)	(1.017)	(1,4%)	-	-
(+) IR Diferido	1.767	2,8%	3.743	5,3%	4.603	5,5%
<b>(=)Lucro líquido após o IR</b>	<b>1.249</b>	<b>2,0%</b>	<b>1.578</b>	<b>2,2%</b>	<b>(8.780)</b>	<b>(10,5%)</b>

## ANÁLISE DE DEMONSTRATIVOS FINANCEIROS

A receita operacional líquida da Concepa no ano de 2006 foi de R\$ 83,8 milhões, representando um crescimento de 19,22% em relação à receita de 2005, que foi de R\$ 70,3 milhões. Em relação à receita de 2004, que foi R\$ 62,2 milhões, houve um crescimento de 34,73%.

O resultado medido pela EBITDA (Lucro Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização) no período de 2006 foi de R\$ 37,9 milhões, representando um acréscimo de 15,91% em relação à EBITDA de 2005, que foi de R\$ 32,7 milhões.

Foi apurado no exercício de 2006 um prejuízo contábil de R\$ 8,78 milhões, ocasionado principalmente por reivindicações do Consorcio Construtor TRS.

Gráfico: Composição da Dívida (Valores em R\$ mil)

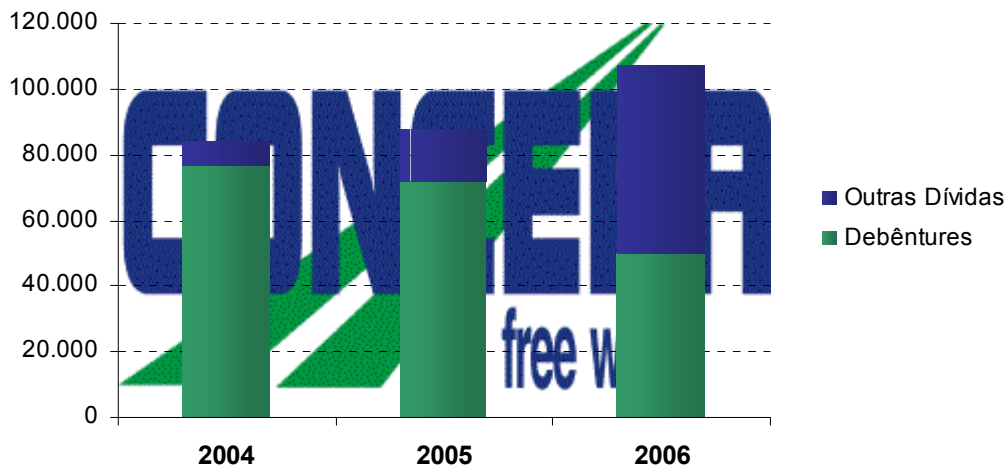
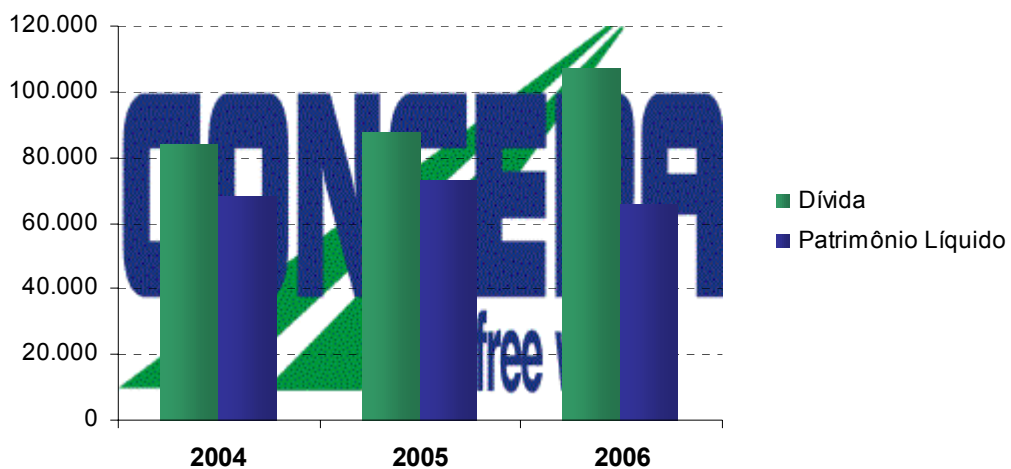


Gráfico: Dívida X PL (Valores em R\$ mil)



## **ANÁLISE DA GARANTIA**

As debêntures da presente emissão não possuem garantia, já que são da espécie subordinada, isto é, concorrem ao patrimônio da Emissora em subordinação aos demais créditos (inclusive quirografários), gozando de preferência tão somente sobre o crédito de seus acionistas.

## **PARECER**

Não temos conhecimento de eventual omissão ou inverdade, contida nas informações divulgadas pela Emissora, que manteve atualizado seu registro de companhia aberta perante a CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

Após análise das demonstrações financeiras da Emissora auditadas pela Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, cujo parecer não apresentou ressalvas, no que diz respeito a capacidade de cumprimento de suas obrigações, a Companhia encontra-se apta a honrar seus compromissos decorrentes da Escritura de Emissão.

## **DECLARAÇÃO**

Declaramos estar aptos e reafirmamos nosso interesse em permanecer no exercício da função de Agente Fiduciário dos Debenturistas, de acordo com o disposto no artigo 68, alínea “b” da lei nº 6.404 de 15 de dezembro de 1.976 e no artigo 12, alínea “l”, da Instrução CVM 28 de 23 de novembro de 1.983.

São Paulo, 30 de abril de 2007.

## **PLANNER CORRETORA DE VALORES S.A.**

*“Este Relatório foi elaborado visando o cumprimento do disposto no artigo 68, § primeiro, alínea “b” da Lei nº 6407/76 e do artigo 12 da Instrução CVM nº 28 /83, com base nas informações prestadas pela Companhia Emissora. Os documentos legais e as informações técnicas que serviram para sua elaboração, encontram-se a disposição dos interessados para consulta na sede deste Agente Fiduciário”*